

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

Vigência entre 21 a 27 de julho - apuração prévia (17/07/2020)

### SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 11%, passando de 770 para 855. O número de internados em UTI por SRAG cresceu 17%, passando de 647 para 754. O mesmo se observa com o número de internados em leitos clínicos para Covid-19, que passou de 693 para 853 internações - um crescimento de 23%. Para as internações em UTI confirmadas para Covid-19, o aumento foi de 13%, passando de 504 para 572. O agravamento também é observado no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 5.700, frente a quantidade de 5.126 da semana anterior. Por fim, com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu 8% entre as semanas, passando de 594 para 547.

O agravamento do indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, segue em ritmo acelerado, obtendo alerta máximo. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,18 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0,96.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, manteve-se em bandeira vermelha, resultado da redução de número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Mesmo com todas as ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 permanece sinalizando risco alto de pressão ao sistema de saúde e a necessidade de se ampliar ainda mais a conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

### BANDEIRA VERMELHA

As regiões de Porto Alegre, Canoas, Novo Hamburgo e de Capão da Canoa permanecem em bandeira vermelha pela quinta semana consecutiva. As regiões de Taquara, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Caxias do Sul e Cachoeira do Sul, que também estiveram em bandeira vermelha na última rodada, reincidem neste nível de alerta.

Santo Ângelo, Cruz Alta, Santa Rosa, Erechim e Santa Cruz do Sul, que obtiveram a redução da bandeira vermelha para laranja na última rodada após análise dos recursos pelo Gabinete de Crise, alcançam novamente a bandeira vermelha como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

Santa Maria, Uruguaiana, Ijuí e Lajeado, que estavam em bandeira laranja, apresentaram agravamento na sua situação e, com efeito, passaram a compor o grupo de regiões com maiores níveis de restrições.

## QUEM MELHORA

Na décima primeira rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, a Região Covid de Pelotas apresentou melhoras nos seus indicadores, resultando em mudança da bandeira vermelha para laranja. A região esteve por duas semanas consecutivas em bandeira vermelha, o que a enquadraria na trava de segurança. Porém, a região teve seu recurso da décima semana deferido pelo Gabinete de Crise, o que levou à mudança na regra da trava de segurança para regiões que apresentem melhorias consistentes em seus indicadores. A melhora deve ser claramente observada tanto no controle sobre o avanço da doença, como na estrutura de atendimento. Sendo assim, ainda que tenha apresentado duas bandeiras vermelhas em um período de 21 dias, a região de Pelotas pode reduzir seu nível de risco para a bandeira laranja.

### 1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Após a definição de bandeira vermelha na última rodada para as cinco regiões Covid da macrorregião metropolitana a situação de agravamento permanece. Nesta semana, novamente as cinco regiões obtiveram bandeira final vermelha, na mensuração prévia aos recursos.

Com as hospitalizações e ocupação de leitos clínicos e de UTI para confirmados Covid-19 aumentando, a macrorregião metropolitana atingiu a totalidade em bandeira vermelha e o risco permanece elevado. Os números de internados por SRAG em UTI, de pacientes Covid-19 em leitos clínicos (confirmados) e de pacientes Covid-19 em leitos de UTI (confirmados) tiveram novamente aumentos entre as duas semanas.

Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 383 internados, a quantidade de pacientes subiu 16,7%, passando para 447. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 477 para 552, um aumento de 15,7%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 16,9%, passando de 307 para 359 pacientes.

Além dos indicadores que mensuram a velocidade do avanço na macrorregião, os relacionados a capacidade de atendimento também se agravaram. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, continuou aumentando. Enquanto na semana passada havia 0,75 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,51.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 231 para 183, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira vermelha, frente a bandeira laranja da semana anterior.

Com isso, enquanto obtiveram bandeira laranja os indicadores de variação de internados por SRAG e de internados confirmados para Covid-19 em leitos clínicos, o indicador de variação de pacientes Covid-19 em leitos de UTI obteve bandeira vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e vermelha, respectivamente.

#### 1.1 PORTO ALEGRE

Além da situação agravada pelos indicadores mensurados pela macrorregião, o número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registrado nos últimos sete dias apresentou um crescimento de 31% entre as duas semanas, passando de 254 para 334. Com isso, o indicador apresentou bandeira vermelha. Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população ainda é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região e sendo o mais elevado entre todas regiões Covid.

Ainda, observa-se crescimento nas variáveis dos três indicadores de avanço da doença. O número de internados em UTI por SRAG no último dia variou de 264 para 312 entre as duas semanas. O indicador de internados em UTI confirmados para Covid-19 cresceu 22,9%, passando de 210 para 258. Por último, o indicador de internados em leitos clínicos Covid-19 variou de 356 para 407.

O indicador que mede o Estágio da Evolução, resultante da razão entre ativos e recuperados apresentou melhora, passando para bandeira laranja. Com isso, observa-se que entre as últimas duas rodadas, o número de casos ativos na última semana passou de 1.451 para 2.045 e o de recuperados nos últimos 50 dias antes do início da semana passou de 2.536 para 4.150. Já o de Projeções de Óbitos e de hospitalizações na última semana em relação a 100 mil habitantes mantiveram-se em avaliação de risco máxima (preta).

## 1.2 CANOAS

A região de Canoas obteve a média ponderada final de 2,25. Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 reduziram em 32% entre as duas semanas, passando de 69 para 47 hospitalizações. Frente a semana anterior, que havia crescido o quantitativo de hospitalizações, o resultado foi positivo, inclusive alterando a bandeira do indicador de laranja para amarela. Porém, o número de hospitalizações ainda é bastante elevado, requerendo forte atenção. A situação de bandeira final vermelha acompanha a tendência de agravamento, pois trata-se da velocidade do avanço da pandemia e dos efeitos que podem permanecer por mais semanas.

Da mesma forma, o número de internados em UTI por SRAG no último dia passou de 47 para 58 entre as duas semanas. Para o indicador de internados em UTI confirmados para Covid-19, o crescimento foi de 11%, variando de 36 para 40. Com relação ao número de pacientes Covid-19 em leitos clínicos o aumento foi de 10 paciente (passando de 47 para 57 internados).

Na razão entre os casos ativos na semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana, o indicador obteve bandeira laranja, principalmente pela elevação do número de recuperados e razoável estabilidade em casos ativos. No caso do número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos 7 dias para cada 100 mil habitantes, o indicador manteve-se em bandeira preta, com a razão passando de 8,70 para 5,93.

## 1.3 NOVO HAMBURGO

A manutenção de bandeira vermelha também é observada na região de Novo Hamburgo. Diferentemente das outras semanas, verificou-se redução no registro de hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos 7 dias. Enquanto na semana anterior havia ocorrido 112 registros, nesta semana foram 99 (uma redução de 12%).

A dimensão das hospitalizações quando comparada por 100 mil habitantes continua bastante elevada, sendo a segunda de maior valor entre todas as regiões Covid-19, indicando uma alta prevalência na região. Positivamente, a razão entre os casos ativos na semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana melhorou, principalmente pela elevação do número de recuperados e razoável estabilidade em casos ativos. Com isso, os indicadores de Estágio da Evolução e de Incidência de Novos Casos sobre a População, que são mensurados com base na região, apresentaram bandeira laranja, para o primeiro, e preta para os dois que compõem o segundo grupo.

A ocupação de leitos clínicos e de UTI para SRAG e Covid-19 tiveram elevação na semana. No caso de internados em leitos clínicos confirmados para Covid-19, o aumento foi de 28%, passando de 53 para 68, e de internados em UTI confirmados para Covid-19 cresceu 7%, variando de 42 para 45.

## 1.4 CAPÃO DA CANOA

Ainda sobre efeito da situação de alto risco na macrorregião Metropolitana, a região de Capão da Canoa manteve a bandeira vermelha. As hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias passaram de 20 para 33 entre as duas semanas, indicado piora significativa do indicador, que obteve bandeira preta. Apesar da pequena redução na ocupação de leitos em UTI de confirmados para Covid-19 e por SRAG, a ocupação em leitos clínicos aumentou, passando de 13 para 16.

Também de forma positiva, a razão entre os casos ativos na semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana melhorou, principalmente pela elevação do número de recuperados e razoável estabilidade em casos ativos. Com isso, os indicadores de Estágio da Evolução e de Incidência de Novos Casos sobre a População, que são mensurados com base na região, apresentaram bandeira laranja, para o primeiro, e preta para os dois que compõem o segundo grupo.

## 1.5 TAQUARA

Pressionada pela situação da macrorregião metropolitana, a região de Taquara permanece em bandeira vermelha nesta rodada. Os 4 indicadores da região, de hospitalizações registradas, razão de ativos sobre os recuperados, hospitalizações a cada 100 mil habitantes e de projeção de óbitos obtivessem, respectivamente, as bandeiras vermelha, preta, vermelha e preta.

O número de novas hospitalizações registradas confirmadas para Covid-19 nos últimos sete dias passou de 7 para 10 entre as duas semanas. No caso do número de internados em UTI por SRAG e por confirmados para Covid-19, a região reduziu 2 pacientes SRAG e 2 Covid, frente a situação nula da semana anterior. Para internados em leitos clínicos confirmados para Covid, o quantitativo também diminuiu, passando de 8 internados para 4.

Por fim, os indicadores de Estágio da Evolução na Região e de Incidência de Novos Casos sobre a População mantiveram a situação de risco elevado. Observando o indicador da razão entre casos ativos na última semana e recuperados no início da semana (50 dias anteriores), verifica-se novamente a bandeira preta – com a região de Taquara obtendo o segundo maior valor entre todas as regiões.

## 2. MACRORREGIÃO NORTE

A macrorregião norte manteve a situação de bandeira vermelha nas suas três regiões Covid. Com o agravamento do indicador de Capacidade de Atendimento, macrorregional e estadual, e de Mudança da Capacidade de Atendimento no Estado, que avalia o quantitativo de leitos de UTI livres sobre leitos de UTI ocupados por pacientes Covid-19 e a variação no número de leitos de UTI livres no último dia para atender Covid-19 entre as duas semanas, as regiões de Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo obtiveram bandeira final vermelha.

Com relação as variáveis mensuradas para os indicadores de propagação da doença e da capacidade de atendimento, verificou-se uma melhora na região para os indicadores de internados em UTI, seja por SRAG, seja por confirmados para Covid-19. Os indicadores de internados em UTI para SRAG, internados em leitos clínicos para Covid e internados em UTI para Covid obtiveram, respectivamente, as bandeiras amarela, vermelha e amarela.

O número de hospitalizações confirmadas para Covid-19, registradas nos últimos 7 dias, passou de 88 para 92 entre as duas semanas. Ocorreu redução nos internados em leitos de UTI para pacientes SRAG e pacientes confirmados para Covid-19, passando de 71 para 70 no

primeiro caso e de 53 para 49 pacientes no segundo. Com relação a internados em leitos clínicos de confirmados para Covid-19, verificou-se um aumento de 48%, passando de 64 para 95 pacientes.

Nas três regiões Covid-19 da macrorregião Norte, os dois indicadores de Incidência de Novos Casos Sobre a População permanecem em situações de bandeira vermelha e preta.

O indicador relacionado a capacidade do sistema de saúde manteve situação de bandeira preta, apesar de que tenha progredido em termos de valor. Enquanto na semana passada havia 0,92 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,14. Da mesma forma, a Mudança da Capacidade de Atendimento melhorou, com a bandeira alterada de preta para amarela. No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verificou-se o aumento de 7 leitos, passando de 49 para 56.

## 2.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

A região de Palmeira das Missões mantém a classificação de alto risco. O número de casos ativos pela doença na última semana melhorou, passando de 211 registros para 201 entre as duas semanas. Este critério, que comparado com os casos recuperados nos 50 dias anteriores, variou de bandeira vermelha para laranja.

A região registrou a redução de 17% nas hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos 7 dias entre as duas semanas, passando de 24 hospitalizações para 20. Os casos de internação em UTI por síndromes respiratórias agudas graves tiveram pequena redução, já que agora são 10 pacientes, ao passo que há uma semana eram 11 casos. No caso das internações confirmadas para Covid-19 em leitos clínicos e de UTI, observou-se aumento na primeira (de 8 para 19) e redução na segunda, com 3 pacientes internados em UTI.

Apesar da redução nas hospitalizações, os indicadores de Incidência de Novos Casos Sobre a População continuam em situação de risco muito alto.

Por fim, com relação ao número de leitos de UTI livres no último dia, comparado entre as duas semanas, se verifica uma pequena redução, passando de 9 para 8 leitos livres.

## 2.2 ERECHIM

Sem conseguir reduzir o número de internados por Covid-19 em leitos clínicos de uma semana para outra (continuou com 11 pacientes), os municípios que integram a região de Erechim tiveram um aumento de 5 para 09 internados por Covid-19 em leitos de tratamento intensivo. Além disso, a região teve 9 pessoas internadas por SRAG em leitos de UTI no último dia do levantamento, uma redução de 1 paciente com relação à semana anterior. No caso de hospitalizações registradas para Covid-19 nos últimos 7 dias, entre as duas semanas, a região apresentou uma melhora, passando de 15 para 11 hospitalizações na semana.

No caso dos indicadores de incidência de novos casos sobre a população, a região obteve manteve a situação de bandeira vermelha no de hospitalizações sobre 100 mil habitantes, reduzindo de bandeira preta para vermelha, e a manutenção no indicador de projeção de óbitos, com situação também de bandeira vermelha. No caso de leitos de UTI livres, a região de Erechim aumentou de 14 para 22 a disponibilidade dos leitos.

## 2.3 PASSO FUNDO

Com o quadro se agravando na ocupação de leitos clínicos, a região de Passo Fundo permanece na bandeira vermelha. Na última semana, atingiram 61 registros de hospitalizações Covid-19 na última semana - aumento de 24,5% em relação à semana anterior, quando foram 49 registros. Porém, para os internados em leitos de UTI por SRAG e Covid-19 a situação se manteve quase estável, com a primeira passando de 50 para 51 pacientes e a segunda variando de 40 para 37 internados.

A estabilidade de pacientes em UTI auxiliou na manutenção do número de leitos de UTI livres, igual a semana anterior, com 26 unidades, contribuindo com os indicadores de Capacidade de Atendimento e de Mudança na Capacidade de Atendimento da macrorregião Norte.

Passo Fundo e municípios próximos somaram 430 casos ativos na última semana frente a 1.104 casos recuperados nos 50 dias antes do início da semana, colocando a região em bandeira laranja nesse indicador – melhora em relação a bandeira vermelha da semana anterior. Aliado a isso, no quesito de projeção de óbitos a região apresentou bandeira preta, uma vez que os 14 óbitos apresentados ao longo da semana, quando projetadas, apontam o valor de 1,79.

### **3. CAXIAS DO SUL**

A região de Caxias do Sul obtém a mensuração novamente de bandeira vermelha. A região segue agravada pelos dois indicadores de Incidência de Novos Casos sobre a População, pela Capacidade de Atendimento da macrorregião e, assim como as demais regiões Covid-19, pelo impacto da bandeira preta no indicador de Capacidade de Atendimento e de bandeira vermelha no indicador de Mudança da Capacidade de Atendimento mensurada pelo Estado como um todo.

O indicador de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias permaneceu praticamente estável, passando de 82 na semana anterior para 81 na atual. Porém, mesmo que o avanço da doença tenha reduzido na velocidade, os valores permanecem crescentes, com o número de internados por SRAG em UTI (de 90 para 106), o número de internados em leitos clínicos Covid-19 (de 67 para 108) e de internados em leitos de UTI Covid-19 (de 69 para 76) crescendo.

Os indicadores de incidência de novos casos sobre a população - “hospitalizações confirmadas para Covid-19 em relação à população” e “Projeção de óbitos em relação à população” mantiveram situação de maior risco: bandeira preta em ambos.

Por fim, o indicador de leitos de UTI livres dividido pelo de leitos de UTI ocupados por pacientes Covid-19, mensurado para a macrorregião, manteve situação de bandeira preta (com 0,93 leitos de UTI adulto livre para cada leito de UTI adulto ocupado por Covid-19 na região). Este indicador sinaliza um aumento na ocupação de leitos de UTI por pacientes Covid-19, além de que o número de leitos de UTI livres no último dia reduziu entre as duas semanas (de 85 para 71).

### **4. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA**

Na décima rodada do Distanciamento Controlado, as cinco regiões da macrorregião missioneira obtiveram situação de bandeira vermelha. As regiões de Santo Ângelo, Cruz Alta e Santa Rosa passaram de bandeira laranja para vermelha, após obterem deferimento dos recursos pelo Gabinete de Crise. A região de Ijuí, que vinha mantendo-se em bandeiras amarela e laranja, obteve nessa rodada a mensuração também de bandeira vermelha.

Com o agravamento dos indicadores de Capacidade de Atendimento e de Mudança da Capacidade de Atendimento, tanto da Macrorregião quanto do Estado, que avaliam o quantitativo de leitos de UTI livres sobre leitos de UTI ocupados por pacientes Covid-19 e a variação no número de leitos de UTI livres no último dia para atender Covid-19 entre as duas semanas, as regiões tiveram o impacto sobre a definição das bandeiras finais.

O número de pacientes Covid-19 internados em leitos de UTI no último dia cresceu 23%, passando de 13 para 16 internados. Apesar da redução no número de internados em leitos clínicos confirmados para Covid-19 (de 21 para 14) e das hospitalizações registradas para Covid-19 nos últimos 7 dias (de 40 para 31), somadas as quatro regiões missioneiras, o número de internados em leitos de UTI por SRAG aumentou de 18 para 29.

Nas quatro regiões Covid-19 da macrorregião Missioneira, os indicadores de Estágio da Evolução na Região e de Incidência de Novos Casos Sobre a População variam. No indicador de projeção do número de óbitos, as quatro regiões obtiveram bandeira vermelha ou preta.

Os indicadores da macrorregião de Capacidade de Atendimento e de Mudança da Capacidade de Atendimento obtiveram deterioração, mesmo que mantidos em bandeira laranja. Enquanto na semana passada havia 4,0 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,88. No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, constata-se uma redução, passando de 52 para 46.

#### **4.1 SANTO ÂNGELO**

Apesar do quantitativo de hospitalizações registradas para Covid-19 nos últimos 7 dias ter melhorado, frente a semana anterior, a região de Santo Ângelo obteve a bandeira vermelha, após o deferimento do recurso da semana anterior.

Além do impacto dos indicadores estaduais de Capacidade e de Mudança da Capacidade de Atendimento, a região atingiu 10 registros de hospitalizações para Covid-19 na última semana - redução de 57% em relação à semana anterior. Porém, no caso dos internados em leitos de UTI por SRAG e para Covid-19, a situação foi contrária, com aumento de pacientes.

Apesar da melhora no indicador da razão entre ativos na última semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana e do indicador de hospitalizações a cada 100 mil habitantes, o indicador de projeção de óbitos manteve-se com bandeira em risco muito alto (preta).

#### **4.2 CRUZ ALTA**

A região de Cruz Alta obteve a mensuração de bandeira vermelha. Apesar do agravamento de bandeira, os indicadores de velocidade do avanço da doença na região apresentaram razoável estabilidade entre as duas semanas. Para o indicador de hospitalizações confirmadas para Covid-19, entre as duas semanas a região novamente reduziu o quantitativo. Foram registradas 5 novas hospitalizações confirmadas para COVID-19 na região nos últimos 7 dias, ante as 9 registradas no período de referência anterior.

Com isso, o indicador de hospitalizações para 100 mil habitantes recebeu bandeira vermelha, frente a situação de bandeira preta da semana anterior. Porém, ainda demonstram uma elevada prevalência e risco de propagação da doença. Ademais, com o registro de 4 óbitos nos últimos 7 dias, o indicador de projeção do número de óbitos para o período de 1 semana permaneceu em bandeira preta na região.

Já em relação ao estágio de evolução da doença, registraram-se 33 casos ativos na última semana na região Covid, ao passo que somaram 88 casos recuperados nos 50 dias que

antecederam o início da semana de referência. Na comparação com a semana anterior, a região melhorou no indicador, passando de bandeira preta para laranja.

### **4.3 IJUÍ**

A região Covid de Ijuí, que até a décima rodada do Distanciamento Controlado vinha obtendo bandeiras amarela e laranja, obtém a mensuração dos indicadores de bandeira vermelha nessa atualização.

Além do impacto dos indicadores macrorregionais e estaduais de Capacidade e de Mudança da Capacidade de Atendimento, as hospitalizações registradas para Covid-19 nos últimos 7 dias apresentaram um aumento expressivo frente a semana anterior, passando de 2 para 7 hospitalizações registradas confirmadas para Covid-19. No caso dos internados em leitos de UTI por SRAG, a região passou de 1 para 4 pacientes.

Apesar da melhora no indicador da razão entre ativos na última semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana, o indicador de hospitalizações a cada 100 mil habitantes piorou entre as semanas, passando de bandeira amarela para laranja.

### **4.4 SANTA ROSA**

Com o agravamento da situação estadual, principalmente dos indicadores de Capacidade e de Mudança da Capacidade de Atendimento, a região de Santa Rosa obtém novamente mensuração de bandeira vermelha, apesar de que na última rodada o recurso foi concedido pelo Gabinete de Crise, mantendo a região em bandeira final laranja.

Dentre os indicadores de velocidade do avanço da doença na região, o de hospitalizações confirmadas para Covid-19 entre as duas semanas na região foi da bandeira amarela para vermelha. Foram registradas 9 hospitalizações confirmadas para Covid-19 na região nos últimos 7 dias, ante as 6 registradas no período de referência anterior. O quantitativo de internados em leitos de UTI por SRAG também subiu, passando de 7 para 12 pacientes.

Com o aumento das hospitalizações registradas na semana, o indicador de incidência de novos casos da doença na população da região, mensurado pelo número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias por 100.000 habitantes, passou de bandeira laranja para vermelha.

No que diz respeito ao estágio de evolução da doença na região, registraram-se 35 casos ativos na última semana, ao passo que somaram apenas 50 casos recuperados nos 50 dias que antecederam o início da semana de referência. Como resultado, nesse indicador, a região obteve a bandeira vermelha, reduzindo da situação de maior risco da semana anterior. Tendo registrado 2 óbitos nos últimos 7 dias, o indicador de projeção do número de óbitos obteve bandeira preta.

## **5. MACRORREGIÃO DOS VALES**

A Macrorregião dos Vales apresentou bandeira vermelha em todas as suas regiões Covid: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado. Cachoeira do Sul registra a segunda semana na bandeira de risco alto. Já Santa Cruz teve seu risco alto mensurado pela segunda semana consecutiva, muito embora tenha passado a semana na bandeira laranja após ter seus recursos abrigados pelo Gabinete de Crise. Lajeado, por fim, volta a compor o grupo de regiões de risco elevado, após várias semanas seguidas estável na bandeira laranja.

A macrorregião apresentou uma redução de 9% no número de internações em leitos clínicos por Covid-19, de 22 para 20 pacientes na data da apuração, tendo passado da bandeira vermelha para a amarela nesse indicador. Ainda que tenha registrado um aumento de 8% no número de pacientes SRAG e Covid internados em UTI, houve sensível estabilidade e melhora nesses indicadores de velocidade do avanço da doença, respectivamente, tendo a macro recebido bandeiras laranja e amarela por esses resultados.

Esses resultados impactaram os indicadores de capacidade do sistema hospitalar na macrorregião. O número de leitos de UTI livres aumentou 24%, de 49 para 61, que resultou em bandeira amarela para a macrorregião. Esse resultado melhorou a relação entre leitos livres para cada leito ocupado Covid-19 em 16%, sendo de 2,18 na atual apuração. Não obstante o resultado, segue o alerta de bandeira vermelha para esse indicador na macrorregião.

Por último, destaca-se os impactos advindos do agravamento dos indicadores de Capacidade de Atendimento e de Mudança da Capacidade de Atendimento mensurados para o Estado, que se mantiveram, respectivamente, nas bandeiras preta e vermelha na atual semana.

## **5.1 CACHOEIRA DO SUL**

A região de Cachoeira do Sul registrou bandeira vermelha pela segunda semana consecutiva. Comparativamente à semana anterior, porém, a região apresentou melhora significativa nos indicadores de velocidade do avanço da doença na região. O indicador de variação no número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 entre as duas semanas foi da bandeira preta para a amarela. Foram registradas apenas 3 hospitalizações por Covid-19 na região nos últimos 7 dias, ante 11 na semana anterior, o que representou uma queda de 73%.

Como resultado, o indicador de incidência de novos casos da doença na população da região também apresentou significativa melhora. O número de novas hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias por 100.000 habitantes saiu da bandeira preta para a laranja.

Também apresentou sensível melhora o indicador que capta o estágio de evolução da doença na região. Foram registrados os mesmos 44 casos ativos na última semana, ao passo que somaram 134 casos recuperados nos 50 dias que antecederam o início da semana de referência. Nesse indicador, a região manteve-se na bandeira laranja.

Contudo, com o registro de 2 óbitos na semana, o indicador de projeção do número de óbitos seguiu na bandeira preta, mantendo a região em alerta.

## **5.2 SANTA CRUZ DO SUL**

Com o dobro de casos de internação por Covid-19 no último dia do levantamento na comparação com o último monitoramento, a região de Santa Cruz do Sul recebeu agora a classificação de bandeira vermelha: nesta quinta-feira eram 10 pacientes hospitalizados pela doença. Especificamente neste indicador, a região apresentou classificação de bandeira preta.

O registro de crescimento de 11 para 13 casos de internação pela doença em leitos de UTI é mais um fator que pesa na nova classificação de risco. Por outro lado, a região conseguiu reduzir de 17 para 16 o total de pacientes em UTI com diagnóstico de SRAG. A partir da evolução de outras patologias, a região conseguiu ampliar de 20 para 33 o número de leitos de UTI livres.

Com o registro de 4 de óbitos na semana, o indicador de projeção do número de óbitos foi da bandeira amarela para preta. O indicador de estágio da evolução na região obteve melhora de bandeira, passando da preta para vermelha.

### 5.3 LAJEADO

Depois de nove semanas seguidas apresentando risco médio conforme o Distanciamento Controlado, a região de Lajeado retorna à bandeira vermelha, classificação que recebeu na primeira semana de vigência do modelo. Um dos fatores que pesou foi o crescimento de novas internações de casos confirmados de Covid-19: nos últimos 7 dias: foram 20 pacientes em hospitalização, enquanto no período anterior eram 13.

A região registrou também um aumento de 15 para 18 nos casos de internação em UTI por síndrome respiratória aguda. Por outro lado, a ocupação de UTI pela Covid-19 teve pequena redução: agora são 8 pacientes, quando há sete dias eram 10, que fez com o número de leitos livres para os casos mais graves ficassem praticamente estável. A região reúne 37 municípios e registrou 9 óbitos pelo Coronavírus na última semana.

## 6. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

A Macrorregião Centro-Oeste interrompe um ciclo de estabilidade na bandeira laranja e, nesta décima primeira semana, suas duas regiões Covid figuraram na bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana.

A macrorregião apresentou piora em todos os indicadores de velocidade do avanço da doença. Houve um aumento significativo no número de internações em leitos clínicos e em leitos de UTI por Covid-19, tendo passado da bandeira amarela para a preta nesses indicadores. Cresceram de 15 para 42 o número de pacientes confirmados em leitos clínicos (180%) e de 19 para 28 o número de pacientes confirmados em UTI (47%). Também houve aumento de 36% no número de pacientes internados em UTI por SRAG (de 25 para 34 pacientes), o que fez o indicador sair da bandeira amarela para a vermelha.

Como resultado, os indicadores de capacidade do sistema hospitalar na macrorregião também foram agravados. O número de leitos de UTI livres caiu de 69 para 262 caindo a relação entre número de leitos livres para cada leito ocupado Covid-19 de 3,63 na semana anterior para 2,21 na atual semana – uma piora de 39%. Como resultado, esse indicador passou da bandeira laranja para a vermelha na macrorregião. A variação no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 também apresentou redução, sendo inferior a 1 agora, resultado que conferiu uma bandeira laranja ao indicador.

Por último, destaca-se os impactos advindos do agravamento dos indicadores de Capacidade de Atendimento e de Mudança da Capacidade de Atendimento mensurados para o Estado, que se mantiveram nas bandeiras preta e vermelha na atual semana.

### 6.1 SANTA MARIA

Com o agravamento da situação da região e da macrorregião, Santa Maria obteve bandeira vermelha, após várias semanas de estabilidade na bandeira laranja. Dos indicadores de velocidade do avanço da doença na região, o de variação no número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 entre as duas semanas foi da bandeira amarela para a preta. Foram registradas 26 novas hospitalizações por Covid-19 na região nos últimos 7 dias, saindo de 12 para 38 pacientes, um salto de 217%.

Como consequência, houve piora expressiva na incidência de novos casos sobre a população, de 2,17 para 6,88 hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias por 100.000 habitantes, o que levou a bandeira deste indicador da cor laranja para a preta também. O mesmo aconteceu com a Projeção de Nº de Óbitos para o período de 1

semana para cada 100.000 habitantes, como resultado dos 4 falecimentos registrados na semana e a piora no número de leitos de UTI ocupados na macrorregião.

No que diz respeito ao estágio de evolução da doença na região, registraram-se 73 casos ativos na última semana, ao passo que somaram 390 casos recuperados nos 50 dias que antecederam o início da semana de referência. Apesar do aumento, o resultado desse indicador conferiu-lhe bandeira amarela – a única dentre os 11 indicadores da região.

## 6.2 URUGUAIANA

Com o agravamento da situação da região e da macrorregião, Santa Maria obteve bandeira vermelha na décima primeira semana do Modelo de Distanciamento Controlado.

Dos indicadores de velocidade do avanço da doença na região, o de variação no número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 entre as duas semanas foi da bandeira amarela para a preta. Foram registradas 6 novas hospitalizações por Covid-19 na região nos últimos 7 dias, saindo de 9 para 15 pacientes, um aumento de 67%.

Como consequência, houve piora na incidência de novos casos sobre a população, de 2,00 para 3,33 hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias por 100.000 habitantes, o que levou a bandeira deste indicador da cor laranja para a vermelha. O mesmo aconteceu com a Projeção de N° de Óbitos para o período de 1 semana para cada 100.000 habitantes, como resultado dos 2 falecimentos registrados na semana e a piora no número de leitos de UTI ocupados na macrorregião.

A região também foi classificada na bandeira vermelha em relação ao estágio de evolução da doença apresentado, na medida em que se registraram 125 casos ativos na última semana, ao passo que somaram 206 casos recuperados nos 50 dias que antecederam o início da semana de referência.

## 7. PELOTAS

Após duas semanas consecutivas na bandeira vermelha, a região de Pelotas apresentou média final compatível com a bandeira de risco médio. O indicador de hospitalizações confirmadas para Covid-19 na região apresentou melhora, sendo classificado na bandeira amarela. A quantidade de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias na região de Pelotas reduziu 5% entre as duas semanas, passando de 41 na semana anterior para 39 na atual. Porém, ainda que esse resultado tenha melhorado a incidência de novos casos registrada pelo número de hospitalizações por 100 mil habitantes, esse indicador de incidência de novos casos sobre a população ainda se encontra em patamar de risco alto.

Outro indicador que apresentou melhora foi o de estágio da doença na região, que reduziu 25% na sua média final. Foram registrados 161 casos ativos para 292 casos recuperados últimos 50 dias anteriores ao início da semana. Não obstante, esse indicador ainda preocupa, sendo classificado na bandeira vermelha. Merece atenção também o aumento no número de óbitos de 10 para 25, um crescimento de 150%, o que resultou em bandeira preta.

Na macrorregião, por sua vez, melhoraram os indicadores relativos a número de pacientes Covid-19 em leitos clínicos e em UTI, com classificação final também na bandeira amarela. No caso dos internados em leitos clínicos Covid-19, a redução foi de 19%, passando de 27 para 22. Já em relação aos internados em leitos de UTI por Covid-19, a redução foi de 6%, de 17 para 16 pacientes. Atenção recai sobre o avanço de 24% no número de internados por SRAG em UTI na macrorregião, que passou de 21 na semana anterior para 26 na corrente semana, o que lhe conferiu bandeira laranja.

Já no tocante à capacidade de atendimento, a macrorregião apresentou melhora, com classificação final de ambos indicadores na bandeira amarela. Houve 15% de aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, e 22% na relação entre leitos de UTI ocupados livres e leito de UTI Covid-19 ocupados. Registram-se 4,25 leitos livres hoje para cada leito ocupado.

Em virtude da melhora consistente em seus indicadores de velocidade da propagação da doença e relativa melhora na capacidade de atendimento da macrorregião, a região de Pelotas foi beneficiada pela excepcionalização à regra relativa à manutenção na bandeira vermelha de regiões que apresentarem classificação final de risco alto por duas semanas em um período de 21 dias. Essa possibilidade decorre de um pedido do município aceito na última reunião do Gabinete de Crise.

## **BANDEIRAS VERMELHAS**

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões classificadas com cor vermelha não poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Decreto Estadual, nas Portarias da Saúde e nos Protocolos Segmentados.

A flexibilização disposta no Distanciamento Controlado aos municípios será permitida apenas em situações de bandeiras amarela e laranja. No caso de medidas mais restritivas, os municípios podem adotar independentemente da cor em que estiverem.

Além disso, existe uma regra que determina que regiões classificadas em bandeiras preta ou vermelha no mapa definitivo por dois períodos consecutivos ou alternados, dentro do prazo de 21 dias, precisarão de duas semanas consecutivas com bandeiras menos graves para que possam efetivamente obter redução no nível de risco. O objetivo deste gatilho de segurança é o de assegurar e caracterizar a efetiva melhora nas condições de uma região. Em mudança recente, foi reavaliado este critério que impõe, de maneira automática, uma semana adicional na bandeira vermelha. Com a reavaliação, a região que apresentar melhorias consistentes, tanto no controle sobre o avanço da doença como na estrutura de atendimento, poderá ter a reconsideração da trava em casos especiais, sem a necessidade de permanecer automaticamente.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na décima primeira rodada, **do total de 469 municípios que compõem as quinze regiões sob bandeira vermelha**, há 270 **municípios sem registro de hospitalizações e óbitos** por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os "*Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja*", sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>

